



FUNDAÇÃO CRIANÇA DE
SÃO BERNARDO DO CAMPO

PLANO DE TRABALHO – PROJETO CONTANDO HISTÓRIA - 2017

1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE

Nome: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Endereço: Av. Wallace Simonsen, 222 - Nova Petrópolis.

São Bernardo do Campo, São Paulo, CEP-09771-210.

Telefone/ FAX: 4336 7777

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: **SUZANA APARECIDA DECHECHI DE OLIVEIRA**

CARGO: Secretária Municipal de Educação

2 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO - PROPONENTE

Nome: Fundação Criança de São Bernardo do Campo

Endereço: Avenida Francisco Vicentiner, 804-Bairro Assunção-

São Bernardo do Campo, São Paulo, CEP-09861-630

Telefone/ FAX: 4344-2100

e- mail: presidencia@fundacaocrianca.org.br

2.1 – TÍTULOS REGISTROS E INSCRIÇÕES

CNPJ: 47.284948/0001-80

Número de registro/inscrição:

CMAS: 41/2008

CMDCA: 01/2009

2.2 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Nome: Samuel Gomes Pinto

Cargo: Diretor Presidente

2.3 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: Samara Xavier

Cargo/Função: Diretora Técnica



3. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Promover, defender e garantir os direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens, envolvendo todos os atores do Sistema de Garantia dos Direitos, órgãos da administração pública, demais parceiros e organizações representativas da sociedade.

4. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em 1974, por meio de lei municipal, foi instituída, em São Bernardo do Campo, a Fundação do Bem-Estar do Menor. Conhecida como FUBEM-SBC, a entidade tinha como parâmetro o Código de Menores, vigente na época, que também fundamentava a FUNABEM (órgão nacional) e a FEBEM (órgão estadual), tendo como base a doutrina de situação irregular voltada prioritariamente ao amparo de "menores carentes e infratores".

Atendendo as diretrizes e normativas do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – e em consonância com o movimento em prol das políticas públicas no Grande ABC, institui-se em 26 de novembro de 1998, por meio da lei municipal nº 4683, a Fundação Criança de São Bernardo do Campo.

A Fundação Criança possui sede própria e para garantia de sua missão, desenvolve ações de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e de Oportunidade e Inclusão.

Para tanto, desenvolve os seguintes programas: CACJ – Centro de atendimento à Criança e o Jovem; Projeto Contando História; Projeto Lanchonete Escola, Centro de Atendimento às Medidas Socioeducativas – CASE; O Núcleo de Oportunidade e Inclusão é voltado para formação de profissionais da Fundação Criança e para Adolescentes e jovens atendidos pelos Programas com o objetivo de inclusão no mundo do trabalho.

DIAGNOSTICO DA SITUAÇÃO:

Localizado na sub-região Sudeste da Região Metropolitana de São Paulo e distando 21,7 Km da capital do Estado, o Município de São Bernardo do Campo, possui 407,10 Km², que correspondem a 49% da região do Grande ABC, estando 53,7% da área total de São Bernardo do Campo dentro da Área de Proteção aos Mananciais e 18,6% da área do Município são ocupados pela Represa Billings.

O Município situa-se a 54 km do Porto de Santos e 33 Km do Aeroporto Internacional de Cumbica-Guarulhos/SP. Possui um IDH de 0,834, com um orçamento em 2009 de 2,9 bilhões e 810 mil habitantes, dos quais 89.914 são crianças e 151.118 são de adolescentes, representando cerca de 30% da população.

Apesar de seu potencial econômico, o município de São Bernardo do Campo é marcado por profundas desigualdades.



De acordo com os dados do IBGE para o ano de 2010, 29,45% dos domicílios eram chefiados por pessoas com rendimento de até 3 salários mínimos, ao passo que 23,20% dos chefes de família recebiam mais de 10 salários mínimos.

Analisando o desenvolvimento social pelo Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), elaborado pela Fundação Seade, verifica-se que em 2000, em São Bernardo do Campo, 4,4% da população estava com vulnerabilidade alta e 10,5% estava exposta a vulnerabilidade muito alta, acima dos índices apresentados na Região do Grande ABC de 3,4% e 9,2% respectivamente.

Em relação ao nível de escolaridade da população no ano 2010, 95% das pessoas eram alfabetizadas, e 27,58% possuíam ensino médio incompleto. A média de anos de estudos da população de 15 a 64 anos era de 8,6 anos, conforme dados do IBGE/ CENSO 2009.

No exame nacional do ensino médio - ENEM, a nota total das escolas privadas no município de São Bernardo do Campo foi relativamente alta, porém ao analisarmos as escolas estaduais observamos que seu desempenho foi sofrível. A nota do IDEB – Instituto de Desenvolvimento do Ensino Básico para as séries iniciais do ensino básico em São Bernardo do Campo é uma das melhores do Grande ABC e melhor que a da cidade de São Paulo. Vale ressaltar que o ensino básico em São Bernardo está municipalizado desde o início dos anos 2000.

No que se refere à política de proteção a criança e ao adolescente, São Bernardo do Campo apesar de todos os esforços mantém ainda um alto índice de vulnerabilidade e violência.

Outro dado que chama atenção é o número de mortes de adolescentes por homicídio. Segundo o Índice de Homicídios na Adolescência¹ 124 adolescentes perderão suas vidas por homicídio antes de completar 18 anos, caso nenhuma intervenção em políticas públicas seja realizada.

5. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto Contando História é uma ação da Fundação Criança de São Bernardo do Campo em Parceria com a Secretaria de Educação, existente desde 2007. O projeto atende adolescentes entre 15 a 17 anos (ambos os sexos) do município, atuando nas Escolas Municipais de Educação Básica e nos espaços da Fundação Criança através do estímulo à leitura e Contação de História. O Projeto foi premiado em 2008 pelo Ministério da Cultural como Prêmio "Viva Leitura" um reconhecimento da promoção ao estímulo a leitura através de ações sociocomunitárias, como prêmio o projeto recebe um variado acervo de livro e mobiliário para monta um espaço de leitura nas unidades da Fundação Criança, já em 2011 o projeto foi contemplado com uma Premiação da Caixa Econômica Federal ficando com um dos finalistas com o reconhecimento de gestão social 2011-2012.



FUNDAÇÃO CRIANÇA DE
SÃO BERNARDO DO CAMPO

5.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO PROJETO A SER EXECUTADO

Baseada na política de Proteção Social Básica, mais especificamente no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos o Projeto Contando História desenvolve suas ações com o atendimento de Adolescentes com idades entre 15 à 17 anos, serviço este que organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Tem por foco também o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

O Projeto promove vivências teóricas práticas em ações de cidadania através da arte e cultura, atendendo também missão de promover, defender e garantir os direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens, envolvendo todos os atores do Sistema de Garantia dos Direitos, órgãos da administração pública, demais parceiros e organizações representativas da sociedade.

6. OBJETO DO PROGRAMA/PROJETO

6.1 OBJETO

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO COM ADOLESCENTES NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES e DEMAIS ESPACOS EDUCATIVOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS.

6.2 OBJETIVO:

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências sociais a partir das vivências práticas em arte, cultura e cidadania nos espaços públicos.



FUNDAÇÃO CRIANÇA DE
SÃO BERNARDO DO CAMPO

6.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir nas ações de estímulo à leitura e rotina administrativas das Bibliotecas Escolares Interativas e demais espaços educativos.
- Fortalecer as práticas e reflexões quanto aos valores e ações de cidadania, direitos humanos e diversidade cultural.
- Estimular a pró-atividade e autonomia de adolescentes através da convivência comunitária;
- Contribuir com a redução da exposição dos (as) adolescentes aos riscos individuais e sociais;
- Estimular à continuidade na educação escolar (fundamental II, médio e superior)
- Estimular a cultura da leitura através da contação de história e promover as ações multiplicadoras desta prática.

8. METAS E RESULTADOS ESPERADOS -2017

8.1 METAS QUANTITATIVAS:

-Inserção de 73 adolescentes

-Atendimento de 35 escolas municipais com biblioteca interativa e/ou espaços adequado para leitura, constantes do item 10.1 – “Escolas municipais por área”, que serão definidas em conjunto com a SE-132. Sendo a média de 02 adolescentes por escola, um (a) período manhã e outro (a) período da tarde, caso haja a necessidade de mais que 02 adolescentes por escola, devido a alta demanda de algumas regiões periféricas da cidade será devidamente justificado nos relatórios de atividades. As atividades ocorrerão no mínimo de 12h semanais sendo 03 (três) vezes na semana.

-Beneficiar média de 20 mil crianças da rede municipal de ensino através das ações que potencializarão o atendimento da Biblioteca Escolar e demais espaços pedagógicos.

Indicadores Metas Quantitativas:

- Lista de presença
- Comprovantes de pagamento das bolsas
- Controle e visitas as escolas atendidas
- Relatórios específicos.

8.2 METAS QUALITATIVAS:

- Contribuir para as ações pedagógicas relacionadas ao livro e leitura nas bibliotecas escolares e demais espaços pedagógicos.
- Redução o índice de adolescentes à risco e/ou vulnerabilidade social
- Promover a participação cidadã de adolescentes em sua comunidade através das ações nas bibliotecas escolares.



10. METODOLOGIAS E CONTEÚDO CARGA HORÁRIA

10.1. METODOLOGIA PROCESSO DE INSCRIÇÃO E INGRESSO NO PROJETO

As inscrições dos (as) jovens serão realizadas nas Escolas Municipais e Programas da Fundação Criança mediante publicação de Edital de Inscrição Pública (Jornal Notícias do Municipal) e as vagas serão preenchidas observando-se os seguintes critérios:

Do preenchimento das vagas:

Em atendimento a Política Nacional de Assistência Social e em específico a Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº 01, de 21 de fevereiro de 2013. Capítulo I, artigos 2º e 3º. As vagas serão preenchidas observando-se prioritariamente a situação de vulnerabilidade e/ou risco social de cada inscrito, tendo prioridade àqueles (as) que são encaminhados pelos diversos serviços de atendimento à criança e o adolescente do município, levando em conta a prioridade em relação aos serviços de Proteção Especial (alta e média complexidade) e Proteção Social Básica.

Considera-se em situação prioritária para inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo/PROJETO CONTANDO HISTÓRIA, os (as) adolescentes em:

- I - trabalho infantil;
- II - vivência de violência e, ou negligência;
- III - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- IV - situação de acolhimento;
- V - cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- VI - egressos de medidas socioeducativas;
- VII - situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- VIII - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- IX - crianças e adolescentes em situação de rua;
- X - vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

As demais vagas e/ou vagas remanescentes serão preenchidas pelos (as) candidatos (as) levando em conta a menor renda per capita, maior idade (até 17 anos), menor escolaridade e número de filhos.

Os (as) candidatos (as) atuarão prioritariamente nas Bibliotecas Escolares Interativas localizadas nas Unidades Escolares e em outros espaços educativos do Município.

Após a seleção as vagas serão atribuídas preferencialmente considerando-se a proximidade com o local de residência em relação as 10 áreas abaixo onde estão localizadas as Emeb's e demais espaços educativos.



Áreas

Área 1 Centro – Centro, Baeta Neves, V. Euclides, V. Marchi, V. Duzzi, Nova Petrópolis e B. Santa Terezinha.

Área 2 – Rudge Ramos, V. Vivaldi, Jd. Copacabana, Alvinópolis, Jordanópolis, Paulicéia, V. Florida, B. Suisso e Taboão.

Área 3 – Pq. São Bernardo, Jd. Industrial, V. São Pedro, V. Esperança, Montanhão, Jd. Petronio, Jd. Farina e Jd. Palermo.

Área 4 – Jd. Silvina, V. São José, Pq. Seleta, Jd. Lebron e Ferrazópolis.

Área 5 – Riacho Grande, Areião, Estoril, Tatetos, Jd. Fincos, Santa Cruz, Butujuru e Jd. Tupã.

Área 6 – Jd. Ipê, Vila Vitória, Jd. Detroit, Jd. Represa, Jd. Alvorada, Demarchi, B. Dos Casas, Jd. Andréa Demarchi, Pq. Los Angeles, Jd.N.S.Fátima

Área 7 – Jd. Claudia, Jd. Orquídeas, Jd. Thelma, Jd. Las Palmas e Jd. Laura.Sítio Bom Jesus

Área 8 – Jd. Calux, Jd. Vera Cruz, Planalto, Jd. Santo Inácio, V. Rosa, V.Euro e Jd. Claudia.

Área 9 – B. Assunção, V. Ferreira, Alves Dias, Jd. Nazaré, Jd. Uenoyama, Jd. Esmeralda.

Área 10 – B. Batistini, Jd. Represa, Pq. Los Angeles, e Pq. Imigrantes

Escolas municipais por área:

Area 01

Escola	Endereço
Aldino Pinotti	Rua Antônio Simionato, 103 – Santa Terezinha
Cassiano Faria	Rua Leila Gonçalves, 480 - V. Duzzi
Mário Martins De Almeida	Rua São João , 133 -
Nadia Aparecida Issa Pina	Av.Imperatriz Leopoldina, 1080 - N.Petropolis

Area 02

Escola	Endereço
Anísio Teixeira	Rua Dr. Francisco Da Silva Prado, 132 - Taboão
Fiorente Elena	Rua Drausio, 900 - Pauliceia
Geraldo Hipolito	Rua Continental , 786 – Vila São João
Jandira Maria Casonato	Rua Pe. Carmelo, 59 - Alvinopolis
Julio Atlas	Rua Francisco Alves, 1301 - Pauliceia
Kazue Fuzinaka	Rua João Meneguel, 233 - Rudge Ramos
Manuel Da Nóbrega	Av. Padre Anchieta, 834 - Jordanopolis
Mário De Andrade	Rua Tijuca, 263 - Jd. Copacabana
Neusa Bassetto	Rua Eng. Isaac Garcez, 90 - V. Mussoline
Otílio De Oliveira, Profº	Rua Londrina, 350 - R. Ramos
Paulo Teixeira De Camargo	Rua Luzern , 271- B. Suisso
Ramiro G. Gonçalves	Rua Nigéria, 80 – Taboão
Viriato Correia	R. Brasil, 430 - Rudge Ramos

Area 03

Escola	Endereço
Alice Do Lago	R. Das Rosas S/ N - V. Esperança.
Aldino Pinotti	Rua Dos Vianas - Farina
Angelo Ceroni	Al. Pedro De Alcântara,805 - Jd. Petronio
Profª Ermínia Paggi	Rua Marisa Prado, 166 - Jd. Palermo
Irmã Odete	Rua da Comunidade, 160 - Vila São Pedro.
Janete Mally Betti Simões	Rua Do Viana, S/N - Jd. Industrial
José Luiz Jucá	R. Tiradentes, 3180 - Montanhão
Maria Therezinha Besana	Rua Dos Vianas, 2897 -Jd. Farina
Marineida M. De Lucca	Av.Dom Pedro De Alcantra,235 – São Pedro
Mauricio Caetano I	Rua Fioravanti Borin, 66 - Jd. Irajá
CEU Regina Rocco Casa	Vila São Pedro

Area 04

Escola	Endereço
André Ferreira	R. Regente Lima E Silva, 301 - Ferrazopolis.
Benedito José De Moraes	R. Flora Bulcão L. Vertemate, 110 - Jd. Silvina
Di Cavalcanti	Av. Fernando Ferrari, 4901- Ferrazopolis.
Edson Danillo Dotto	Av. Pedro Mendes, 1875 - Pq. Seleta
Euclides Da Cunha	R. José Fuiza Da Rocha, 48 - V.S. José
Hygino Baptista De Lima	Rua Abramo Luchessi, 6 - Jd. Lebron
Mariana Benvinda	R. Aureliano Souza, 01 - Ferrazopolis
Nilo Campo Gomes	R. Flora Bulcão L. Vertemate, 30 - Silvina.
Pe. Leo Commissari	R. Neusa Coelho , 80 - V.São José

Area 05

Escola	Endereço
Bruno Massone	Rua Cintra , 20 - Estoril
Carmen Tabet	Estrada Alberto Silva, 500 - Tatetos
Claudemir Gomes	Estrada Da Pedra Branca, S/N - Areião
Helena Zanfelicí Da Silva	Rua José Farat, 80 - Jd. Fincos
Italo Damiani	Estr. Taquacetuba, 3.234 - Taquacetuba
Ivaneide Nogueira	Estr. Rio Acima, 12500 - Santa Cruz
José Ibiapino Franklin	Rua Sete, 14 - Sta Cruz
Lorenzo E.F.Lorenzetti	Estrada Brasilisio De Lima, 72 - Butujuru
Suzete Ap. De Campos	R. Marcilio Conrado, 350 - Riacho Grande

Area 06

Escola	Endereço
Belmiro S. Da Cunha	Rua Silvio Passim, 150 - Demarchi
Flamínio Araujo C. Rangel	Rua Assunção , 176 - V.Marchi
José Cataldi	João Gerbele, 330 - Jd. Andrea Demarchi
Marcos Rogerio Da Rosa	Estrada Dos Casas, 2631 - Jd. Ipe
Natalina Cuzziol Ferro	Rua Salim Mahfoud, 965- Terra Nova li
Octávio Edgard Oliveira	Rua João Saldanha, 424- Pq. Los Angeles
Sandra Cruz M. Freitas	R.Valdemiro Luiz,181 - J.N.S.Fatima-Demarchi
Teotônio Vilela	R. Matilde Ferrari Marçon, 30 - Jd. Ipe



Area 07

Escola	Endereço
Alfredo Scarpelli	Est. Dos Alvarengas, 4090 - Pq. Havai
Arlindo Miguel Teixeira	Estrada Dos Alvarengas, 7500 - Jd. Laura
Cícero Porfírio	Rua Paraguaçu, 351 - Jd. Thelma
Bosko Preradovic	Rua Brás Cubas, 121- Jd. Las Palmas
Fernando Pessoa	Est. Poney Clube, 1533 - Jd. Orquideas

Area 08

Escola	Endereço
Aluísio De Azevedo	R. Cabral Da Câmara, 57 - Jd. Calux
Cassiano Ricardo	Av. Moinho Fabrini, 680 - Jd. Vera Cruz
José Ferraz De M. Castro	R. Dr. José Ferraz M. Castro, 155 - V. Rosa
José Getulio E. Bueno	Rua Araldo Armani, 318 - Jd. Calux
Lopes Trovão	Rua Australia, 120 - Jd. Sto. Inacio
Maria Justina	R. Antonio Pereira De Amtos, 100- Jd. Vera Cruz
Midioteca Pedagógica	Av. D. Jaime Barros Camara, 201 - Jd. Planalto
Neusa Macellaro	R. Padre Antonio De Souza Lima S/N - V. Euro
Ondina Ignêz	Rua Candido José Casa, 177 - Jd. Claudia
Vicente Zammite Mamma	R. Oscarito, 25 - Planalto

Area 09

Escola	Endereço
Áureo Cruz	Rua Lázaro Zamenhof, S/N - Assunção
Florestan Fernandes	R. Oparário Luiz Pedro Magalhães - V. Ferreira
Maurício C. De Castro II	Rua Alexandre Bonicio, 259 - Alves Dias
Mariana Neves Interliche	R. Angelo Pessotti, 442- Jd. Lavinia
Neusa Macellaro Calado	R. P. Antonio Souza E Lima, S/N - V. Euro
Pedro A. Gomes Cardim	R. Teresina C. Fantinate, 200 - Assunção
Salvador Gori	Estr. Partic. Fukutaro Yida, 700 - Jd. Uenoyana

Area 10

Escola	Endereço
Isidoro Battistin	Est. Galvão Bueno, 5085 - Batistine.
Marcelo Roberto Dias	R Augusto Venturini, 206 - Batistine.
Octávio Edgard Oliveira	Rua João Saldanha, 424- Pq. Los Angeles
Paulo Morando	R. Mato Grosso, 44 - Jd. Imigrantes
Waldemar Canciani	Rua Sem Nome, 86 - Pq. Imigrantes

Podendo inserir mais unidades conforme demanda e solicitação da Secretaria de Educação.

10.2. METODOLOGIA DAS ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS DE FORMAÇÃO

Imediatamente após a convocação dos (as) jovens realizada através do jornal Notícia do Município, os (as) adolescentes ingressos no projeto recebem



uma preparação básica inicial, em comunicação e expressão e preparação para exercer suas atividades na Bei. Ainda, no período inicial todos (as) recebem uma formação específica de técnicas de Contação de História de 40h. Após o período de formação inicial os (as) adolescentes iniciam suas atividades práticas nas Bibliotecas Interativas das Escolas Municipais do Ensino Fundamental (BEI-EMEB's), nos espaços socioeducativos da Fundação Criança, a carga horária diária de atividades será de 4 horas e no mínimo 12 horas semanais, sendo 03 (três) vezes na semana.

A formação continuada é realizada na Fundação Criança que promove dois encontros mensais, sendo o primeiro para formação socioeducativa continuada e o segundo para avaliação mensal, atendimento em grupo e atendimento individual e outras atribuições administrativas.

No decorrer do desenvolvimento do projeto são previstos no mínimo 06 (seis) atividades culturais (visita a museus e teatros) e 02 (duas) atividades de lazer (Cerimônia e baile de formatura e confraternização de final de ano).

10.3. CONTEUDOS E CARGA HORÁRIA

Atividade	Conteúdos	Carga horária	Metodologia
Aula inaugural e orientações gerais	Apresentação do Projeto, apresentação da Fundação Criança (estrutura e Serviços) Apresentação da parceria com a Sec. de Educação através da REBI.	8 h	Aula expositiva e roda de conversa.
Formação Inicial	Técnicas Básicas de Contação de História e práticas leitoras.	40 h	Aulas Práticas e Teóricas.
Atividades Práticas nas Bibliotecas Escolares e demais espaço educativos	Auxílio na Rotina do uso do espaço, empréstimos de livros, atendimento ao público e Contação de História.	12h semanais	Atividades planejadas e orientadas com profissionais da educação.
Formação Continuada	Noções básicas em literatura infanto-juvenil, Direitos humanos, Cidadania, ECA, Sexualidade e adolescência, identidade e diversidades.	60 h	Aulas Práticas e Teóricas, em encontros quinzenais.
Atividades complementares: visita a museus, teatros e/ou eventos culturais	Acesso às produções culturais diversas. Direito à produção e acesso aos meios culturais, estabelecidos no ECA.	16 h	Visitas técnicas aos espaços e/ou eventos artístico-culturais.

11. EQUIPE TÉCNICA E DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES

Parte/Cargo	Atribuições	Carga Horária/Vínculo	Formação
Josenildo Luiz Gonzaga Educador Social Sr.	Coordenar a execução do projeto, Elaboração e coordenar as Ações pedagógicas e monitoramento/avaliação (Relatórios, prestação de contas e relações institucionais).	40 semanal CLT	Graduado em Pedagogia, complementação em Pedagogia Social-USP; Formação Livre em Artes-Cênicas.
Mauro Afonso Silveira Educador Social Sr.	Elaboração e Execução das Formações, acompanhamento administrativo, atendimento individual e coletivo dos (as) adolescentes e/ou familiares. Visitas as Unidades das Beis.	40 semanal CLT	Graduado e pós-graduado em Arte-educação.
Edna Almeida Cavalcante Educadora Social Sr.	Atendimento e Acompanhamento das Famílias dos (as) adolescentes atendidos. Participar das Formações Continuadas e Visitas as Unidades das Beis.	40 semanal CLT	Graduada em Serviço Social
Oficineiros (as) de Técnicas de Contação de História e Técnicas de leitura	Desenvolver atividades de Formação específicas Técnicas de Contação de História e Técnicas de leitura.	16 h	Formação na área de Artes Cênica, História ou Letras.
Estagiário (a) da área de Humanas	Auxiliar na rotina de acompanhamento e formação dos jovens.	30 h	Curso Superior em ciências Humanas, Filosofia ou Artes.

12. ORÇAMENTO DA PARCERIA/CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Anual/Total
Bolsa auxílio aos Adolescentes	Reais	584 Bolsas (73 bolsistas mês) Total 08 meses	R\$ 250,00	R\$ 146.000,00
Seguro de Vida	Reais	584 (73bolsistas) Total 08 meses	R\$ 4,00	R\$ 2.336,00
TOTAL				R\$ 148.336,00


* A quantidade de bolsista no mês poderá variar sendo a meta o mínimo 73 adolescentes, podendo ultrapassar este índice conforme disponibilidade orçamentária de cada mês e autorização da Secretaria de Educação. Caso o número de inserção for menor, A Fundação Criança informará a Secretaria de Educação para o ajuste orçamentário.

	Maio 2017	Junho 2017	Julho 2017	Agosto 2017	Setembro 2017	Outubro 2017	Novembro 2017	Dezembro 2017
Bolsa	R\$ 18.250,00	R\$ 18.250,00	R\$ 18.250,00	R\$ 18.250,00	R\$ 18.250,00	R\$ 18.250,00	R\$ 18.250,00	R\$ 18.250,00
Seguro de Vida	R\$ 292,00	R\$ 292,00	R\$ 292,00	R\$ 292,00	R\$ 292,00	R\$ 292,00	R\$ 292,00	R\$ 292,00
Total	R\$ 18.542,00	R\$ 18.542,00	R\$ 18.542,00	R\$ 18.542,00	R\$ 18.542,00	R\$ 18.542,00	R\$ 18.542,00	R\$ 18.542,00
Total do Plano de Trabalho:								R\$ 148.336,00

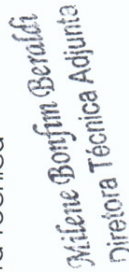
São Bernardo do Campo, 20 de abril de 2017.



Samuel Gomes Pinto
Diretor Presidente



Samara Xavier
Diretora Técnica



Milene Bonfim Beraldi
Diretora Técnica Adjunta



Josenila Luiz Gonzaga
Responsável Coordenação de programa social